

## **Nota pública de repúdio e indignação pelo assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes**

Num momento onde o Brasil se prepara para a escolha daqueles que terão a responsabilidade de conduzir os rumos da nação após um turbulento período de exceção que levou, entre outros fatos, a uma crise de legitimidade das instâncias políticas, governamentais e jurídicas, bem como à explicitação dos antigos e conhecidos modos de apropriação privada da *res publica* causa indignação e repugnância mais uma tentativa de silenciamento daqueles que, como a vereadora Marielle Franco, assassinada no último dia 14 de março, não medem esforços para a construção de um país democrático e republicano.

É sintomático que tal episódio tenha se dado na cidade do Rio de Janeiro, nossa cidade-vedete, convertida, mais uma vez, após o fracasso das UPPs e da derrocada do “sonho olímpico”, em um laboratório de políticas públicas assentadas na vigilância e militarização do espaço público e após o governo federal ter lançado aquilo que poderia se constituir, após o fracasso da Reforma da Previdência, em sua maior marca publicitária: o Ministério da Segurança Pública.

O assassinato de Marielle, uma clara questionadora dos “resultados” de tais políticas - ainda que as razões para tal não tenham sido esclarecidas – repõe, de forma trágica, a discussão sobre o projeto de nação que se almeja construir: um país democrático e republicano, garantidor da liberdade de expressão ou aquele tomado pelo ensurdecido silêncio de uma população premedida pelo medo?

As associações acadêmicas e científicas abaixo assinadas, ao tempo em que repudiam os últimos acontecimentos e exigem a rápida e transparente investigação e punição dos responsáveis, se somam à luta daqueles que insistem em gritar por um país melhor, mais democrático e respeitoso dos direitos constitucionais.

Federação Brasileira das Associações Acadêmicas e Científicas da Comunicação(SOCICOM}

Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo do Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (ABEJ/FNPJ)

Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (ABCIBER)

Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (ABRAPCORP)

Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia (ALCAR)

Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor)

Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação (ABPEducom)

Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual (FORCINE}

Sociedade Brasileira dos Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM)

União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, capítulo Brasil (ULEPICC – Brasil)